



MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE; ÉRICA MARICATO FERREIRA; SAMIRA DOS SANTOS CHAVES

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma das principais condições crônicas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, necessitando de acompanhamento adequado para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida de pessoas que vivem com diabetes. **Objetivo:** Relatar a experiência do monitoramento e acompanhamento de pessoas com Diabetes Mellitus residentes num território adscrito de uma Unidade de Saúde da Família. **Relato de experiência:** As atividades foram desenvolvidas no município de Coxim/MS, no período de agosto a novembro de 2024; o planejamento e desenvolvimento das atividades foram realizadas por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da UFMS-CPCX em conjunto com as enfermeiras de uma Unidade de Saúde da Família. Com o intuito de identificar e priorizar as ações de intervenção necessárias, inicialmente realizou-se a avaliação dos indicadores das doenças crônicas não transmissíveis referente ao primeiro semestre de 2024, sendo escolhido àqueles relacionados ao cuidado com diabetes. Após esta análise, por meio da avaliação dos dados provenientes dos Sistemas de Informação, foram identificados (n=103) pacientes que não haviam realizado consulta de diabetes nos últimos 06 meses e observou-se a necessidade do acompanhamento destas pessoas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde; estabeleceu-se como meta: aumentar em 30% as consultas de acompanhamento de pessoas com diabetes no período de 90 dias. As atividades de acompanhamento iniciaram com as consultas de enfermagem e solicitação dos exames necessários; após 02 semanas foi realizado contato telefônico para verificar se haviam realizado os exames e orientar sobre a necessidade de retorno para a avaliação dos mesmos. Retornaram para a consulta de acompanhamento (n=50) pacientes, dos quais (n=22) realizaram consultas de enfermagem e (n=28) consultas médicas. Durante as consultas, foram avaliados: pressão arterial, medidas antropométricas e exame (hemoglobina glicada); assim como, realizado orientação sobre autocuidado, atividade física, alimentação e tratamento. Foram identificadas algumas dificuldades para a realização da ação, como: contato telefônico desatualizado/não atendimento e pacientes dependentes de cuidador para ir à Unidade de Saúde. **Conclusão:** observa-se a necessidade do desenvolvimento de estratégias que possibilitem aumentar o número dos pacientes diabéticos acompanhados periodicamente, com o intuito de identificar e diminuir o risco de complicações decorrentes do diabetes.

Palavras-chave: **DOENÇA CRÔNICA; INDICADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS; DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; DIABETES MELLITUS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**